

UFPR

Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências da Saúde
Departamento de Farmácia

82/91

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: Farmácia
Setor: Ciências da Saúde
Disciplina: Estágio Supervisionado em Farmácia *MB019*
Natureza: Anual () Semestral (x)
Carga horária: () Teóricas () Práticas (180) Estágio
Créditos: (4) (180) Total
Pré-requisitos: MB007

Modalidade de orientação: Supervisão semi – direta

EMENTA:

Procedimento didático-pedagógico, que funciona como instrumento de integração do estudante ao mundo do trabalho, em termos de aperfeiçoamento teórico-cultural-científico e de relacionamento humano, aprendizado este, em dispensação e manipulação de medicamentos que deve ser progressivo, segundo o princípio de dificuldades e complexidades crescentes do papel do futuro profissional abrangendo considerações gerais sobre a empresa farmacêutica, orientação sobre medicamento, atendimento ao público, aplicação de injeções nas várias modalidades e escrituração.

Professor responsável:

NEIVA CRISTINA LUBI

Assinatura:

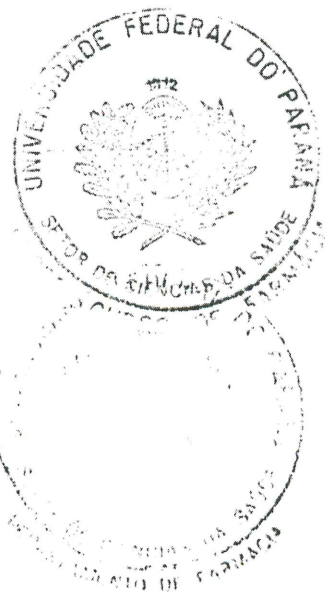
Chefe do Departamento:

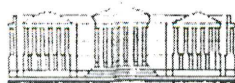
ROBERTO PONTAROLLO

Assinatura:

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 03/04/25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313





UFPR

Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências da Saúde
Departamento de Farmácia

PLANO DE ENSINO

FICHA Nº 2

Disciplina: Estágio Supervisionado em Farmácia

Código: MB019

Natureza: { Anual () Semestral (x)

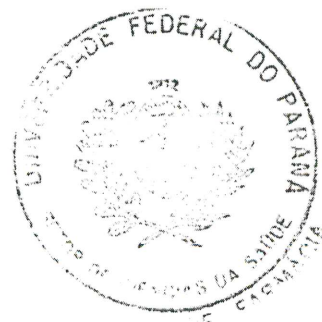
Local: Departamento de Farmácia

Curso: Farmácia

Endereço: Rua Prefeito Lothário Meissner, 3400 - Jardim Botânico

Professor responsável: NEIVA CRISTINA LUBI

Outros Professores: Maria Luíza Dreschel Fávero
Vitor Alberto Kerber
Marcia do Rocio Duarte
Wanda Sikorski Moscalewski
Roberto Pontarolo



OBJETIVOS DIDÁTICOS (Competência do aluno):

A disciplina tem por objetivo propiciar ao estudante experiência acadêmico-profissional, em um campo de trabalho determinado – Farmácia Comunitária, Hospitalar e Institucional, visando o aprimoramento técnico-científico em sua formação.

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 03 / 04 / 25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Supervisão semi-direta

- 1- Estágio multidisciplinar dos alunos em farmácias (dispensação , manipulação e hospitalar) nos locais conveniados.
- 2- Supervisão sistemáticas e acompanhamento dos alunos no campo de estágio, pelos professores integrantes da disciplina (visitas locais de estágios, contatos telefônicos e via Internet)
- 3- Treinamento teórico prático em atividades específicas não contempladas no currículo do curso importantes para o profissional farmacêutico (aplicação de injetáveis, verificação de pressão arterial, relações humanas no trabalho e atenção farmacêutica).
- 4- Reunião de avaliação (uma reunião) com os professores da disciplina e alunos, para avaliar as atividades desempenhadas, o desenvolvimento de estágio e trocas de experiências.
- 5- Elaboração de um trabalho de conclusão de estágio com temas pertinentes às áreas de atuação, sob orientação dos professores.
- 6- Para estágios realizados na Farmácia Escola:
 - 6.1- Acompanhamento direto de todas as atividades desenvolvidas pelo aluno.
 - 6.2- Discussão periódica de casos clínicos e situações problemas vivenciadas na farmácia

Palestras, Seminários, Supervisão nos locais dos estágio.

PROGRAMA (Os itens de cada unidade didática):

Primeira Parte - ao fim do estágio o aluno deve estar habilitado com as atribuições do farmacêutico como segue:

1. Servir a comunidade no campo preventivo e curativo, por meio da seleção, preparação, aquisição, controle, dispensação, informação de medicamentos, farmácia clínica e farmacovigilância.

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 104 125

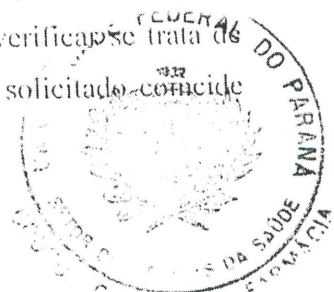
Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313



- a) Colaborar com seus conhecimentos básicos na higiene e epidemiologia em atividades assistenciais e informativas.
 - b) Recolher e relacionar os dados sobre o consumo de medicamentos e relacioná-los com a epidemiologia.
2. Atividades técnicas – compreende uma série de critérios qualitativos e quantitativos necessários, a fim de que a farmácia passe a prestar à coletividade um serviço de atenção primária a saúde, promovendo os controles necessários.
- a) Receber e interpretar corretamente as prescrições médicas.
 - b) Fazer o aviamento da prescrição médica, observando a compatibilidade, dose, horário e tempo de uso dos medicamentos.
 - c) Ao fazer o aviamento da prescrição médica, observar problemas como: incompatibilidades, dose, horário, tempo de uso dos medicamentos e se necessário, entrar em contato imediato com o médico, procurando corrigir falhas e omissões.
 - d) Entrevistar o paciente, tendo a finalidade de conseguir sua história farmacoterapêutica, procurando identificar outros aspectos que tenham importância clínica.
 - e) Informar e orientar o paciente sobre o uso correto dos medicamentos, observando a idade, peso, dose, frequência, duração do tratamento, reações adversas, interações com alimentos e medicamentos.
 - f) Descrever e estudar técnicas de entrevista com o paciente, tais como intercâmbio, estimulação ativa, passiva, confrontando dados e fazendo perguntas diretas.
 - g) Preencher a ficha farmacoterapêutica e buscar dados necessários das histórias clínicas do paciente, visando detectar possíveis problemas derivados da prescrição.
3. Frente aos medicamentos não prescritos e da automedicação, deve o farmacêutico redobrar os cuidados para a dispensação dos medicamentos.
- a) Utilizar técnicas de comunicação efetivas e objetivas a fim de obter a história do paciente sobre o uso dos medicamentos.
 - b) Avaliar inicialmente o tipo de paciente: homem, mulher, jovem, idoso, nível cultural, condição sócio-econômica, etc.
 - c) Avaliar a especialidade farmacêutica solicitada, e indagar se o paciente utiliza o medicamento a muito tempo, quem indicou, quem irá utilizar, verificar se trata de algum problema agudo ou crônico, analisar se o medicamento solicitado coincide

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 03 / 04 / 25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313



com o problema de saúde apresentado. Caso o paciente utilize o medicamento a muito tempo, verificar a possibilidade de estar ocorrendo alguma reação adversa, efeito secundário, etc.

- d) Ao dispensar algum medicamento não prescrito, ou mesmo prescrito, analisar se o medicamento possui finalidade curativa, sintomática ou preventiva
- 4. Construir um acervo bibliográfico e informação pertinente e aplicada na solução dos problemas e estudos farmacêuticos.
- a) Planificar cursos de aperfeiçoamento, seminários, etc. visando a melhoria da qualidade assistencial.
- b) Conservar, ampliar, transmitir seus conhecimentos, sua experiência e capacidade profissional.
- c) Participar e promover o ensino e treinamento do pessoal auxiliar.
- d) Formação continuada.

Segunda Parte -- compreende o entendimento de dispensação e manipulação:

DISPENSACÃO:

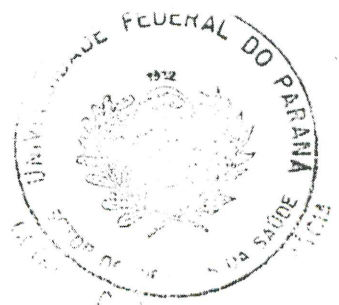
- 1. APRESENTAÇÃO -- Identificação do Estagiário e da Empresa.
- 2. INTRODUÇÃO -- Considerações gerais sobre a Empresa.
- 3. DESENVOLVIMENTO -- (A) Disposições dos medicamentos na farmácia: formas sólidas (comprimidos, drágeas, grânulos, outros), líquidos (soluções, emulsões, suspensões, outros), pomadas (pomadas, cremes, ungüentos, outros), injetáveis. (B) Conhecimento: estrutura química, apresentações farmacêuticas, ações farmacológicas, efeitos colaterais, reações adversas, precauções, posologia, doses usuais, interações com outros medicamentos ou alimentos.
- 4. ATENDIMENTO AO PÚBLICO: (A) Orientação correta sobre os medicamentos. (B) Aplicação de injeções.
- 5. ESCRITURAÇÃO: (A) Das notas fiscais das aquisições e das vendas. (B) Dos livros de controle de Psicotrópicos e Entorpecentes.
- 6. ADMINISTRAÇÃO: (A) Controle de estoque, entrada e saída de medicamentos, estoque mínimo, reabastecimento. (B) Fornecedores, preços.

MANIPULAÇÃO:

- 1. APRESENTAÇÃO: Identificação do Estagiário e da Empresa.
- 2. INTRODUÇÃO: Considerações gerais sobre a Empresa.

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 03 / 04 / 25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313



3. DESENVOLVIMENTO: (A) Relação do material existente no laboratório de manipulação. (B) Relação mínima das matérias-primas necessárias para o aviação de receitas (prescrições). (C) Instalações indispensáveis. (D) Formulação, técnica detalhada, modo de usar, indicação, descrição dos componentes da fórmula e a sua justificativa na composição e outros dados obtidos em pesquisa bibliográfica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

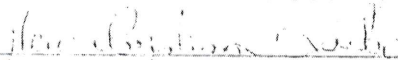
Considerar todas as referências listadas nas Disciplinas pré-requisitos da Disciplina de Estágio Supervisionado em Farmácia.

Curitiba, 13 de março de 2000

Professor responsável:

NEIVA CRISTINA LUBI

Assinatura:



Chefe do Departamento:

ROBERTO PONTAROLO

Assinatura:



Prof. Roberto Pontarolo
do Departamento de Farmácia
Matrícula 103851

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 03 / 04 / 05

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313

